

Crítica de Mídia e Formação da Cidadania

Área Temática de Comunicação

Resumo

Este artigo discute a importância de um programa de crítica de mídia, intitulado *Mídia em Pauta*, produzido por estudantes e professores do Departamento de Comunicação Social na TV Comunitária de Belo Horizonte com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG. O programa é produzido semanalmente e veiculado três vezes por semana. O objetivo do projeto é propiciar e levar ao telespectador do canal informações críticas sobre o funcionamento da mídia e sua importância no contexto social, cultural e político brasileiro, como pressuposto para o desenvolvimento da cidadania. O projeto conta com participação de 29 alunos e professores do Curso/Departamento de Comunicação Social, além da participação indireta da população através de técnicas de interação, como enquetes realizadas nas ruas e correspondências eletrônicas. Em 2004 já foram produzidos 20 programas semanais que, somados aos 48 produzidos em 2003, totalizam 68. Até o final do ano a expectativa é de que sejam produzidos mais 26 programas. O projeto é de extrema importância para a formação cidadã, não só dos telespectadores mas também dos alunos nele envolvidos enquanto projeto de extensão.

Autores

Valdir de Castro Oliveira – Doutor em Ciências da Comunicação e coordenador do projeto.
Fernanda Aguilar de Araújo – Estudante de Comunicação Social e bolsista do projeto.
Thaís de Almeida Maia – Estudante de Comunicação Social e bolsista do projeto

Instituição

Universidade Federal de Minas Gerais

Palavras-chave: mídias comunitárias; televisão; cidadania.

Introdução e objetivo

O contexto desse projeto é o campo das mídias comunitárias, objeto de pesquisa e de práticas do Promic. Segundo John Downing (2002) de mídia é voltado por um enfoque alternativo aos conteúdos e as formas de organização da mídia convencional, principalmente daquela que se caracteriza como comercial. Para Downing, essa mídia tende a ser de pequena escala e democrática em sua gestão, além de permitir uma interação maior entre produtores e receptores. Mas para que isso ocorra, segundo o autor, é necessário que a mídia comunitária se conscientize de seu papel e abra espaços para novos formatos de programas, independente de gerar ou não lucros para os veículos que a constituem, como o rádio e a televisão comunitários.

Foi nessa perspectiva que o subprojeto *Mídia em Pauta* foi desenvolvido na TV Comunitária de Belo Horizonte cujo compromisso com o público manifesta-se através de temas e assuntos que fazem parte da agenda pública e, principalmente, da agenda popular. Embora não se dirija a uma audiência específica e geograficamente delimitada por comunidades ou bairros de Belo Horizonte, a TV Comunitária tem como prática auscultar a sociedade civil organizada – como entidades e associações comunitárias – atendendo aos seus pedidos para focar temas e formatos de programação, além de estabelecer parcerias com entidades voltadas com a promoção da cidadania na cidade, como a parceria mantida com o

Promic da UFMG. E o que justifica um programa como o *Mídia em Pauta*? A primeira, como apontou Sérgio Costa, tem a ver com a centralidade conferida aos meios de comunicação de massa que interferem no cotidiano social e demandam do cidadão uma interpretação cada vez mais crítica acerca da estética e dos conteúdos por eles transmitidos. É por esta razão que os instrumentos de comunicação (rádio, tv, impresso, internet) são disputados por aqueles que querem “moldar as preferências” das massas que os vêem, escutam ou lêem. A segunda tem a ver com as formas organizativa da mídia no Brasil cuja principal característica é o monopólio da mídia por parte de algumas empresas gerando, em consequência, também o monopólio da fala. É contra este tipo de situação que surge a TV Comunitária de Belo Horizonte e a busca de parcerias com entidades culturais para viabilizar formas alternativas de mídia no espaço público brasileiro. Apesar de modesta contribuição, a resposta do Promic à solicitação da TV Comunitária foi a produção do programa *Mídia em Pauta*, como uma atividade de extensão do Curso/Departamento de Comunicação Social, objeto de avaliação desse trabalho.

O *Mídia em Pauta* é um programa semanal de crítica de mídia produzido por estudantes e professores do Curso/Departamento de Comunicação Social da UFMG. Ele é exibido na TV Comunitária, canal 13, de Belo Horizonte (Net e Way TV). Trata-se de subprojeto do Promic (Programa de Apoio, Melhoria e Capacitação das Mídias Comunitárias), projeto de extensão da universidade coordenado pelo professor Valdir de Castro Oliveira e dirigido pelas respectivas bolsistas, Fernanda Aguilar e Thaís Maia. Os temas discutidos são os mais variados possíveis dentro do universo da mídia – impressos, rádio, TV e internet – assim como o relacionamento desta com a comunidade.

O *Mídia em Pauta* configura-se como um espaço de debate entre especialistas, profissionais da área e estudantes acerca de um recorte temático. No atual formato, participam do programa dois convidados - especialistas e estudiosos do tema - e um (a) estudante de Comunicação Social da UFMG, que faz parte da equipe de voluntários do programa. A discussão é mediada por uma das bolsistas, também aluna do Curso. Precedendo à gravação do programa os estudantes envolvidos, com a supervisão do professor, participam primeiramente da discussão coletiva da pauta e, para participar como entrevistador, o estudante deve, obrigatoriamente, ter participado da elaboração da pauta e pesquisado o assunto do programa em que ele estará presente.

Durante o programa cabe a ele levantar questões para os convidados e intervir no debate, além de acrescentar dados, curiosidades e informações adicionais ao assunto. Quanto ao apresentador e condutor do programa, a função principal é a de mediar e direcionar as perguntas para os convidados, tornando a discussão mais clara e mais didática para o telespectador. Este apresentador também faz a abertura e introduz cenas externas feitas pelos alunos que participam da produção do programa. O apresentador também é responsável por aproveitar ganchos nas falas dos convidados e estimular o debate com o objetivo de criar um clima de proximidade com o telespectador, incentivando a interatividade e levando-o à reflexão. Cabe aos convidados dar sua opinião a respeito do tema discutido e, em seguida, serem argüidos pelos entrevistadores. Em oito de junho de 2004, o programa estreou um novo formato, com três blocos de nove minutos e intervalos de um minuto e 30 segundos entre eles.

O tempo total do programa é de 30 minutos. O antigo formato era composto por dois blocos de 14 minutos e um intervalo de dois minutos entre eles. O primeiro bloco possui um caráter introdutório e geral a respeito do tema. Seus nove minutos são distribuídos da seguinte maneira:

	Tempo Estimado	Definição
Abertura	40 segundos	Texto falado pelo mediador em que apresenta o tema e os participantes.
Externa 1	Máximo 1min 20s	Nota coberta: matéria sobre o assunto

		feita com imagens e texto narrado em off. Seu caráter deve ser ilustrativo e introdutório.
Debate	7minutos	Jogo de questionamentos e opiniões entre os participantes.

O segundo bloco é o espaço para opiniões e questionamentos da população. Com base nas perguntas e idéias das pessoas nas ruas da cidade, o tema deve ser aprofundado. Seus nove minutos são distribuídos da seguinte maneira:

	Tempo Estimado	Definição
O Povo Pergunta	20 segundos	A pergunta é feita diretamente por uma pessoa que está em algum ponto da cidade. Os dois convidados respondem.
O Povo Fala	Máximo 1 minuto	Opinião das pessoas nas ruas da cidade sobre o tema proposto.
Debate	7min 40s	Jogo de questionamentos e opiniões entre os participantes.

O terceiro bloco possui um caráter conclusivo. Seus nove minutos são distribuídos da seguinte maneira:

	Tempo Estimado	Definição
Externa 3	Máximo de 1min	Pode ser de dois tipos: -opinião da semana: fala de especialista ou envolvido no tema abordado. -resultado de pesquisa com internautas sobre o tema discutido.
Debate	7min 30s	Jogo de questionamentos e opiniões entre os participantes.
Encerramento	30 segundos	O mediador agradece a presença dos participantes e se despede do público.

O programa é veiculado pela TVC, TV Comunitária de Belo Horizonte - canal 13 Net e 13 WAY TV. A TVC é uma emissora gerida e mantida por diversas entidades representativas da sociedade civil e tem como principal objetivo a luta pela democratização da informação. Com uma programação extremamente ampla e voltada para o desenvolvimento de nossa sociedade, a TVC destaca-se hoje no cenário nacional como grande referência para as TVs Comunitárias de todo país. A TVC está no ar há seis anos, sob a direção geral de Edivaldo Farias, que é hoje também vice-presidente da Associação Nacional de TVs Comunitárias, que significa um importante reconhecimento do trabalho que vem sendo realizado em Belo Horizonte no campo das TVs comunitárias. Trabalhando em parceria com importantes organismos, como o SINTTEL, SINDIELETRO, Unicentro Newton Paiva, Universidade Federal de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte, a TVC vem garantindo a construção de um canal democrático e de grande importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da mídia em nossa sociedade. As parcerias institucionais permitem à TVC desenvolver um perfil singular e um avanço significativo em meio a um sistema de comunicação permanentemente em crise.

Hoje a TVC é, sem dúvida, um dos principais canais de comunicação para a população de Belo Horizonte. Como a mídia é um elemento presente na vida de todas as pessoas, independentemente de classe social, sexo ou idade, o *Mídia em Pauta* destina-se a elas. A maior parte de nosso público é formada por lideranças comunitárias, políticos, redes de educação públicas, profissionais da mídia, professores e estudantes universitários e telespectadores isolados, como pessoas interessadas nos temas abordados. Apesar de não termos o número de telespectadores que assistam ao nosso programa, estudos mostram que existe um público potencial de aproximadamente 600 mil pessoas, em sua maioria formadores de opinião pertencentes às classe A e B.

O público de TV a cabo em Belo Horizonte é estimado hoje em aproximadamente 140 mil assinantes, sendo que 120 mil pertencem à operadora NET e 20 mil pertencem à operadora WAY TV. É nesse universo de telespectadores que o programa está inserido. Tendo em vista o grande espaço que as mídias ocupam no cotidiano das pessoas, acreditamos que fazer crítica a elas é algo relevante.

Pretendemos despertar nas pessoas o senso crítico e a consciência da necessidade de uma leitura questionadora das informações, a fim de que elas não sejam meras receptoras passivas. Para nós, o termo crítica, ao contrário de sua conotação pejorativa, significa uma análise aprofundada dos lados positivo e negativo do que está sendo veiculado. Não buscamos ser unilaterais em nossas análises, nem queremos julgar ou condenar a mídia, mas compreendê-la. Com isso podemos reconhecer criticamente seus erros e acertos.

O *Mídia em Pauta* tem como objetivo principal proporcionar ao telespectador uma leitura crítica da mídia através de discussões aprofundadas. Não faz parte do caráter do programa fornecer conclusões prontas ao público. Buscamos oferecer-lhe os diversos pontos de vista acerca do tema discutido, a fim de estimulá-lo a refletir. Acreditamos que, dessa forma, ele poderá formar sua própria opinião.

Assim atingimos nosso objetivo final, que é fortalecer esse espaço fundamental para o avanço da democracia dos meios de comunicação no Brasil, que constitui uma das maiores conquistas de nossa sociedade, além de promover o desenvolvimento da consciência cidadã.

Metodologia

O projeto conta com a participação direta na produção de alunos do curso de Comunicação Social da UFMG e dos professores do Departamento de Comunicação Social que ajudam na avaliação do programa, bem como participam do debate. Conta também com a participação indireta da população através de técnicas de interação, como enquetes realizadas nas ruas, que tecnicamente denominamos como “Povo Fala” e correspondências eletrônicas através do nosso e-mail: midiaempauta@bol.com.br. A equipe central do *Mídia em Pauta* é formada pelas duas bolsistas, Fernanda Aguilar e Thaís Maia, o professor Valdir de Castro Oliveira e 27 estudantes voluntários do Curso de Comunicação Social da UFMG que estão divididos nos seguintes núcleos: núcleo de arquivo, núcleo de avaliação, núcleo de criação, núcleo de divulgação, núcleo de estúdio, núcleo de pauta, núcleo de produção de externa, núcleo de roteiro e núcleo de direção. O núcleo de arquivo é formado pelas duas bolsistas.

Sua finalidade é catalogar todo o material impresso utilizado na realização do programa, tais como pautas, roteiros, *clippings*, *releases*, peças gráficas e modelos de documentos. Também é feito o arquivo semanal do programa em vídeo (VHS). O núcleo de avaliação é formado pelas bolsistas, alunos pauteiros do programa a ser avaliado e um(a) professor(a) da área de TV. A avaliação é feita semanalmente. Após assistir ao programa, os integrantes debatem os pontos negativos e positivos do mesmo, a fim de analisar o trabalho desenvolvido e promover melhorias. O núcleo de criação é formado por oito voluntários da área de publicidade. Dentre suas atividades estão a elaboração e manutenção do *site* do programa e criação de todas as peças gráficas (cartões de visita, *banner*, *folder*, etc.). O

núcleo de divulgação é formado por quatro voluntários das áreas de publicidade, relações públicas e jornalismo. Sua finalidade é desenvolver estratégias de divulgação do programa. Dentre suas atividades estão a elaboração e o envio de *releases* para a imprensa, para os convidados e para a comunidade acadêmica. O núcleo também é responsável pelo anúncio do programa em jornais impressos e revistas locais. O núcleo de estúdio é formado obrigatoriamente pelas bolsistas, três voluntários e o diretor de imagem. Dois dos voluntários devem ter elaborado a pauta da semana, sendo que um participará do debate e o outro permanecerá no estúdio, contribuindo para o bom andamento da gravação. O terceiro voluntário deverá ficar na sala de corte, junto ao editor e ao diretor de imagem, dando suporte à equipe do estúdio. O núcleo de pauta é formado por toda a equipe de voluntários. Sua finalidade é produzir a pauta semanal que norteará o programa. O tema da pauta é definido na reunião de pauta, que ocorre todas as quartas-feiras às 11h10min e da qual participam todos os voluntários, as bolsistas e o professor coordenador do projeto. Uma vez definido o tema, são determinados três pauteiros, que elaborarão a pauta da semana com base no material recortado de diversos veículos de comunicação e em estudos mais aprofundados. O núcleo de produção de externas é formado pelas bolsistas e quatro voluntários. Sua finalidade é produzir as externas que serão inseridas nos blocos do programa. Dentre suas atividades estão a produção (fazer contatos, reservar equipamentos e visitar locações), a elaboração do roteiro de filmagem e do texto para o *off*, a filmagem e o acompanhamento da edição. O núcleo de direção também é formado apenas pelas bolsistas. Sua finalidade é coordenar e integrar todos os núcleos, bem como realizar a direção geral do programa e de todas as suas atividades.

Resultados e discussão

No ano de 2004 já foram produzidos vinte programas semanais que discutiram os mais variados temas possíveis dentro de sua proposta: a crítica de mídia. Os temas discutidos no programa entre janeiro e maio deste ano foram os seguintes: Mídias Femininas, Mídia e Consumismo, A Guerra Publicitária nos Comerciais de Cerveja, Mídia e Racismo, As Perspectivas do Cinema Brasileiro para 2004, Sexo e Erotismo na Mídia, Mídias Infantis, Software Livre e a Inclusão Digital, Mídia e Terrorismo, A Polêmica gerada pelo filme “A Paixão de Cristo”, A Cobertura Midiática do Aniversário de 40 Anos do Golpe Militar Brasileiro, O Fenômeno Reality Shows, A Violência na Mídia, O Relacionamento do Governo Lula com a Mídia, O Merchandising Social, O MST na Mídia, A Qualidade Jornalística, o Fotojornalismo, A Construção de Ídolos e Mitos pela Mídia e o Filme “Deus e o Diabo na Terra do Sol”, de Glauber Rocha.

Dentre as vinte produções de 2004, podemos incluir também a produção de mais de 30 externas para o programa, o que contou com a participação dos técnicos do Curso de Comunicação, como cinegrafistas e editores. Participaram também dessas externas várias vozes da nossa sociedade civil, que deram sua opinião e levantaram questionamentos. Dentre os ganhos obtidos com esses resultados, podemos citar o enorme aprendizado dos alunos envolvidos no projeto. Durante todo esse tempo, eles desenvolveram suas habilidades técnicas e intelectuais, exigidas pela própria dinâmica de produção do programa. Além disso, podemos citar também o desenvolvimento de uma visão crítica do próprio objeto de trabalho desses futuros profissionais da mídia e o desenvolvimento de uma formação humana e cidadã a partir da consciência da responsabilidade de se trabalhar diretamente com a comunicação e o público. Indo além do espaço da produção, o programa contribuiu para a consolidação dos objetivos das TV Comunitária, que é o desenvolvimento democrático da mídia em nossa sociedade, onde estejam presentes a pluralidade dos discursos sociais e não apenas o discurso comercial que tem predominado na programação da mídia aberta convencional. Foi assim que pudemos ouvir nas ruas e expressar no *Mídia em Pauta* as opiniões das pessoas sobre vários temas, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, as fotos de tortura dos

prisioneiros de guerra iraquianos divulgadas posteriormente pela mídia, o filme “A Paixão de Cristo”, de Mel Gibson, as telenovelas, o cinema de Glauber Rocha, dentre vários outros.

A discussão aprofundada destes temas em um canal de tv comunitária, como é o caso do canal treze de belo horizonte, é também uma forma e uma oportunidade de colocar professores da ufmg, profissionais da mídia e lideranças comunitárias em contato direto com o cidadão/telespectador contribuindo assim para a melhoria da qualidade de programação da televisão.

Conclusões

Duas conclusões básicas podemos tirar do *Mídia em Pauta*: por um lado, o fato inquestionável sobre a importância que tem para o aprendizado dos estudantes. Semanalmente eles recebem uma carga de aprendizado teórica, pois a cada semana são levantados temas a serem discutidos no espaço do programa, obrigando-os a pesquisar e a atualizar o assunto. Simultaneamente, é assegurado a eles também o aprendizado técnico, pois participam de todo o processo de produção de um programa semanal, o que inclui o manuseio de equipamentos, como câmeras digitais e ilhas de edição, a dinâmica de produção, como agendamento de convidados, elaboração de pautas e roteiros, dentre outros. Além disso, é importante ressaltar o caráter inédito desse programa. O *Mídia em Pauta*, além de ser um dos poucos programas de crítica de mídia produzidos nacionalmente, é o único a ser produzido essencialmente por estudantes e professores de Comunicação Social preocupados com o fato de que a formação crítica do futuro profissional não pode ocorrer apenas nos limites da sala de aula, mas também através do compromisso com a realidade que, no caso deste sub-projeto, acontece junto com a TV comunitária, uma entidade criada por várias entidades da sociedade civil com o claro compromisso de democratização da comunicação na vida social.

Por outro lado, podemos concluir também que o *Mídia em Pauta* tem grande importância para o público da TV comunitária, pois o tipo de crítica feita contribui para que os telespectadores recebam, semanalmente, análises aprofundadas sobre os principais temas veiculados pela mídia nacional e regional, contribuindo assim para que sejam receptores mais críticos dos produtos midiáticos. Dessa forma o subprojeto *Mídia em Pauta* tanto contribui para a formação cidadã do estudante quanto para o desenvolvimento crítico do público da TV comunitária de Belo Horizonte.

Referências bibliográficas

A VIDA COM A TV – O PODER DA TELEVISÃO NO COTIDIANO. São Paulo, Editora Senac, 2002.

COGO, Denise Maria. No aruma rádio comunitária. São Paulo, Paulinas, 1998.

DOWNING, John D.H. Mídia radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo, Editora Senac, 2002

FREDERICO, Maria Elvira. História da comunicação: rádio e TV no Brasil, Petrópolis, Vozes, 1982

OLIVEIRA, Valdir de Castro. “Mídias Comunitárias, Esfera Pública e Cidadania”. Recife 2003, anais do Congresso da Compôs de 2003.

NOVAES, Adauto org. Rede imaginária: televisão e democracia. Adauto Novaes (org.). Págs. 123-139. São Paulo, Companhia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura (São Paulo), 1991